

A REDE SOCIAL *FACEBOOK* COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL

José Elias da Silva Justo
jjusto@iff.edu.br
IFF – *campus* Campos Centro

Sâmea Aparecida de Alvarenga Minguta
alvarengasamea@gmail.com
IFF – *campus* Campos Centro

Hellen Ribeiro de Souza Gomes
helgomees@gmail.com
IFF – *campus* Campos Centro

Quezia de Oliveira Viana
quezia.dov@gmail.com
IFF – *campus* Campos Centro

RESUMO

Atualmente, as tecnologias de informação estão presentes em nosso cotidiano. Os internautas passam a maior parte do tempo, quando estão online, utilizando redes sociais. O objetivo deste trabalho é estudar a utilização da rede social virtual Facebook, para auxiliar no processo ensino-aprendizagem, por meio da interação e construção coletiva do conhecimento. A pesquisa é de caráter quali-quantitativa, por meio de questionários aplicados em quatro turmas do ensino superior e experiências práticas de uso de grupos fechados no Facebook com objetivo educacional, durante o ano de 2019. Os resultados foram positivos devido a participação ativa dos alunos, gerando interações alunos-alunos e alunos-professor. O Facebook pode ser explorado como ferramenta pedagógica, no processo de ensino-aprendizagem, pois é um ambiente propício para a construção de conhecimento de forma coletiva.

Palavras-Chave: Redes Sociais; Ensino-aprendizagem; *Facebook*.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, as tecnologias de informação estão presentes em nosso cotidiano. O uso do computador, *smartphone*, *tablet*, etc., tornou-se comum na vida da maioria dos brasileiros. Segundo Castells (2006), as Tecnologias da Informação e Comunicação têm levado a sociedade a se organizar por meio de redes de relacionamentos.

Para além da comunicação e do entretenimento, esse avanço tecnológico pode contribuir significativamente para a educação possibilitando que o aluno aprofunde os assuntos estudados, quer por imagens, vídeos ou áudios, podendo tornar o processo educativo mais interessante e dinâmico (SANTOS & CUNHA, 2008).

Segundo Pires e Oliveira (2015) o uso do computador para fins educacionais trabalha a criatividade e a aptidão de planejamento, visto que as novas tecnologias promovem inovação de raciocínio e conhecimento.

De acordo com Silva e Vieira (2010), os internautas passam a maior parte do tempo, quando estão online, utilizando mídias sociais. Adolescentes são os que mais usam as redes sociais. Nesse sentido, pode ser estratégico pesquisar sobre o uso de tais ferramentas no contexto estudantil como plataforma de ensino-aprendizagem, uma vez que os alunos já estão familiarizados com elas.

Segundo Araújo (2010), existe a necessidade de utilizar efetivamente as redes sociais na educação, considerando que elas se tornaram realidade e, mesmo que de forma indesejada por muitos, se fazem presentes no cotidiano de jovens e adultos. Silva e Serafim (2016) salientam o grande papel que as redes sociais vêm tomando no dia a dia das pessoas e, na educação, também não poderia ser diferente. O uso pedagógico das redes sociais deve ser introduzido para promover a dinamização do aprendizado interativo, conhecer novas culturas e realidades, rompendo, assim, com as paredes da escola e do ensino tradicional.

A proposta deste trabalho é estudar a utilização da rede social virtual *Facebook*, por meio dos grupos fechados existentes dentro da plataforma, a fim de proporcionar experiências com alunos e professor, auxiliando o processo ensino-aprendizagem, por meio da interação e construção coletiva do conhecimento, servindo como base para apoiar e estimular professores para que elaborem e executem atividades de ensino-aprendizagem que fomentem a participação e interação dos educandos na rede social *Facebook*.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um dos fatores que está ligado à aprendizagem é a interação social, que consiste no relacionamento do indivíduo com o meio social em que está inserido, sendo a base das novas experiências para a construção do conhecimento (VYGOTSKY, 2007).

Lobato *et al.* (2017) afirmam ser da própria atividade humana o desenvolvimento da sociabilidade, constituindo, portanto, a partir de experiências mediadas, o intelecto, que contribuem para o desenvolvimento do indivíduo.

Segundo Lorenzo (2013) as redes sociais existem desde sempre na história humana, basta ter em vista que os homens estabelecem relações entre si formando comunidades, portanto, redes de relacionamento presenciais. Nos últimos anos, por intermédio da internet, as nossas relações presenciais estão sendo transcritas no mundo virtual. As tecnologias da web 2.0 proporcionaram a ampliação das possibilidades de interação, visto que nos permite visualizar conexões que vão além dos nossos relacionamentos presenciais como, por exemplo, sabermos quem são os amigos dos nossos amigos, e também quem são nossos amigos em comum, o que torna nossa rede social virtual cada vez mais ampla, diversificada, principalmente quando comparada com a nossa rede social presencial.

Ao interagir com o mundo virtual, o aluno lida com novas experiências. O indivíduo vivencia a interação com outras pessoas, via meios tecnológicos, que podem gerar como resultado a aprendizagem. Ao estimular novas e sucessivas interações sociais, havendo a busca do conhecimento, o aluno aprende e constrói seu próprio conhecimento, evolui criando novos conceitos. A internet potencializa esse movimento interativo. (OLIVEIRA & JUBERG, 2012).

De acordo com Moreira e Januário (2014), a rede social *Facebook* funciona com primor para a comunicação e a interação entre pessoas e que, mesmo não tendo sido criada com o objetivo de ser empregada como um ambiente de ensino-aprendizagem, cabe ao professor analisar a utilização dela para fins pedagógicos, aproveitando-se da ampla disseminação dela existente entre os estudantes e também das diversas ferramentas de compartilhamento propiciadas.

A rede social *Facebook* pode ser utilizada como ferramenta tecnológica que contribua no processo de apropriação de conhecimentos, para que o aluno possa aprender de maneira autônoma (PASSERINO *et al.*, 2007; FUMIAN, RODRIGUES, 2013).

Keles (2018) e Santos (2019) afirmam que a utilização de redes sociais virtuais para fins educacionais têm em conta que a nova geração de estudantes está extremamente imersa

nas tecnologias digitais contemporâneas, e, em vista disso, facilmente poderiam ser incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem em virtude das suas inúmeras ferramentas, bem como sua flexibilidade e facilidade na comunicação entre professor e alunos.

Rocha (2019) afirma que as redes sociais virtuais também estão contribuindo em atividades educacionais, assumindo importante papel como instrumento de ensino-aprendizagem.

3. METODOLOGIA

Na etapa inicial foram realizadas pesquisas a fim de encontrar fundamentos que comprovassem que a interação social é essencial na educação. Logo em seguida estudou-se o uso pedagógico das redes sociais, em especial o *Facebook*. Para tal foi feita uma revisão de literatura de trabalhos acadêmicos.

A pesquisa é quali-quantitativa e como forma de avaliar o possível uso do *Facebook* no ambiente de aprendizagem coletou-se dados, por meio de questionário, nos inícios dos semestres letivos. A Figura 1 mostra o questionário elaborado pelos pesquisadores e aplicados nos semestres letivos 2019-1 e 2019-2 a 62 alunos matriculados nas turmas de Arquitetura de Computadores e de Comunicação de Dados, do curso superior de Engenharia Elétrica, em uma instituição pública federal. Nesse questionário há perguntas sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação; recursos da Web 2.0 mais utilizados pelos alunos; por quanto tempo e com quais finalidades usam a rede social virtual *Facebook*; e, quanto à viabilidade da utilização do *Facebook* como ferramenta educacional.

1) Idade: _____ .

2) Você utiliza computador, *smartphone*, internet ou qualquer outro elemento das Tecnologias da Informática e Comunicação (TICs):

a) Diariamente (muitas vezes; algumas vezes; poucas vezes/uma vez);

b) Semanalmente (algumas vezes; poucas vezes);

c) Mensalmente;

d) Não utilizo.

3) Quais os recursos da Web 2.0 você costuma utilizar? (marque quantas quiser)

Wikis;

Blogs;

Redes Sociais;

Armazenamento na nuvem (ex: *Google Drive*, *One Drive*, etc.);

Softwares na nuvem (*Google Docs*, *Office 365*, etc);

Compartilhamento de arquivos (*YouTube*, etc.);

Outros (especifique): _____

4) Você utiliza a rede social virtual *Facebook*:

a) Diariamente (muitas vezes; algumas vezes; poucas vezes/uma vez);

b) Semanalmente (algumas vezes; poucas vezes);

c) Mensalmente;

d) Não utilizo.

5) Quanto tempo de acesso (de acordo com a utilização - questão 4):

a) 30 minutos;

b) 1 hora;

c) 1 hora e 30 minutos;

d) mais de 3 horas.

6) Com qual(is) finalidade(s) você usa o *Facebook*? (marque quantas quiser)

Lazer;

Trabalho;

Estudos;

Outros (especifique): _____

7) Você pensa ser viável a utilização do *Facebook* como ferramenta educacional (em aulas ou não)?

Sim.

Não.

Justifique: _____

8) Se a resposta for sim, explique como pode ser utilizado:

Figura 1. Questionário aplicado no início do semestre letivo.

Para cada turma foi criado um grupo fechado, com finalidade educativa, na rede social *Facebook*, com regras claras sobre as atividades acadêmicas a serem produzidas e compartilhadas no ambiente, como ilustra a Figura 2. Os “grupos” administrados pelos pesquisadores na rede social funcionam basicamente como um grupo de estudo tradicional, no qual alunos e professores podem compartilhar informações, propostas de atividades e trabalhos escolares. O intuito dos grupos é ter interações além da sala de aula, enriquecendo os estudos realizados nela.

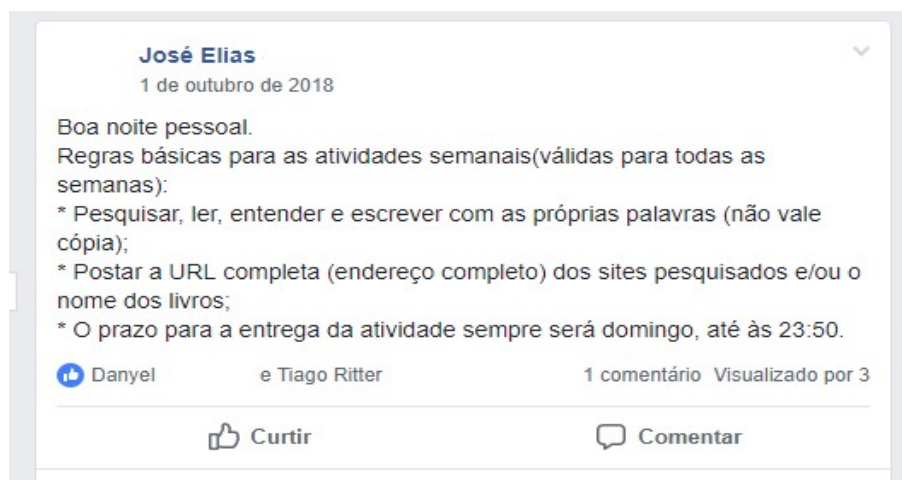


Figura 2. Regras gerais do grupo com finalidade educacional no *Facebook*.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na análise dos dados coletados pelo questionário, as redes sociais são os recursos da Web 2.0 mais utilizados pelos alunos, como demonstrado no Gráfico 1.

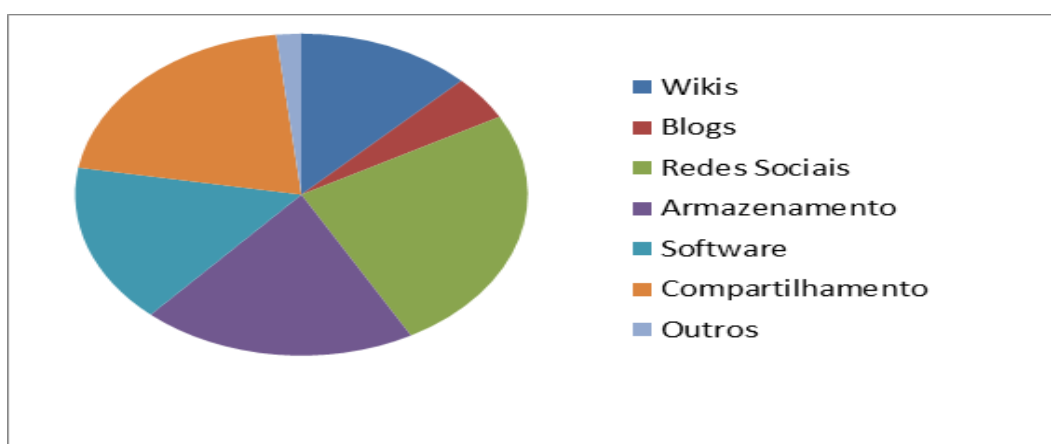


Gráfico 1. Recursos da *Web 2.0* mais utilizados pelos alunos.

Continuando a análise dos dados, o Gráfico 2 mostra claramente que a maioria dos alunos concorda que o *Facebook* pode ser utilizado como ferramenta educacional.

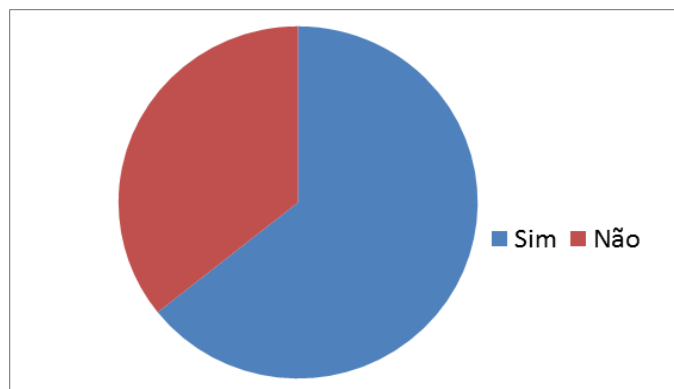


Gráfico 2. Possibilidade de usar o *Facebook* como ferramenta educacional.

Esses resultados apresentados demonstram que os alunos, além de utilizarem a rede social *Facebook* diariamente, acreditam, mesmo sem nunca terem experimentado na prática, que a mesma tem potencial para ser utilizado como ferramenta de ensino-aprendizagem.

Cada turma teve um grupo privado, exclusivo para atividades educacionais, que foi utilizado semanalmente para desenvolver trabalhos/pesquisas de aprofundamento dos conteúdos estudados durante as aulas presenciais. No Gráfico 3 é possível constatar que dos 24 alunos da turma, a maioria absoluta visualizou todas as postagens que foram realizadas no grupo. A menor quantidade de visualizações ocorreu na postagem identificada pelo número 27, que foram 15, mesmo assim representando 62,5% dos alunos.



Gráfico 3. Número de visualizações em cada uma das 34 postagens que ocorreram num semestre no grupo da turma, no *Facebook*.

As redes sociais desempenham um papel importante na construção do conhecimento entre os indivíduos que se relacionam virtualmente por meio dela. Ao interagir com o mundo virtual, o aluno lida com novas experiências. O indivíduo vivencia interações com outras pessoas, que podem gerar, como resultado, a aprendizagem. Na Figura 3 visualiza-se uma postagem feita pelo professor, com a atividade proposta da semana, sendo a mesma visualizada por 22 alunos e comentada por 9 duplas e 1 trio.



Figura 3. Interações educacionais no grupo fechado Arquitetura de Computadores 2019-1, no *Facebook*.

5. CONCLUSÕES

De acordo com a análise dos dados coletados e a participação dos alunos nas atividades educativas propostas pelo professor nos grupos fechados do *Facebook* conclui-se que é possível utilizar a rede social *Facebook* como ferramenta de ensino-aprendizagem, pois possibilita interações entre alunos-alunos e professor-alunos, sendo um ambiente propício para a construção de conhecimento de forma coletiva.

A rede social *Facebook* pode ser utilizada pedagogicamente como extensão da sala de aula, pois possibilita a interação a distância e em horários diversos aos das aulas presenciais, entre os atores da educação, professor e alunos.

Por meio desta pesquisa é possível afirmar que o *Facebook* é um espaço virtual onde há oportunidade de alunos e professores interagirem entre si, compartilhando informações de forma colaborativa, dinâmica, fazendo desse espaço uma extensão da sala de aula e despertando o interesse dos alunos em participar e debater os temas estudados, promovendo desta forma a aprendizagem.

6. REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, V. D. L. O impacto das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem. 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 2010, pp. 1-13.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- FUMIAN, A. M. & RODRIGUES, D. C. G. A. O facebook enquanto plataforma de ensino. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 6, 2013, pp. 173-182. Disponível em: <https://periodicos.utfrpr.edu.br/rbect/article/view/1635>. Acesso em: 05/03/2019.
- KELES, Esra. Use of Facebook for the Community Services Practices course: Community of inquiry as a theoretical framework. Computers and education 116, 2018, pp. 203-224. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/computers-and-education>. Acesso em: 18/07/2020.
- LOBATO, H. K. G.; FARO, R. A. O. & OLIVEIRA, R. M. O uso do whatsapp como prática sociointeracionista e espaço de aproximação entre surdos e ouvintes. In: PORTO, C.; OLIVEIRA, K.E.;

- CHAGAS, A. Whatsapp e educação: entre mensagens, imagens e sons. Salvador: Ilhéus: EDUFBA; EDITUS, 2017, pp. 69-84. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 10/04/2020.
- LORENZO, E. W. C. M. A utilização das redes sociais na educação. Editora Clube de Autores: Rio de Janeiro, 3 ed. 2013. Disponível em: <http://books.google.com.br> Acesso em: 19/05/2020.
- MOREIRA, J. A. & JANUÁRIO, S. Redes sociais e educação: Reflexões acerca do Facebook enquanto espaço de aprendizagem. In: PORTO, Cristiane, SANTOS, Edmea, (orgs.). Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar [e-book]. Campina Grande: EDUEPB, 2014. Disponível em: <http://books.scielo.org> . Acesso em: 05/08/2020.
- OLIVEIRA, E. S. G. & JUBERG, E. S. G. M. B. Psicologia da educação. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012.
- PASSERINO, L. M.; GLUZ, J. C. & VICARI, R. M. MEDIATEC: Mediação Tecnológica em Espaços Virtuais para Apoio ao Professor Online. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 5, 2007. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/7cLiliana.pdf>. Acesso em: 03/08/2019.
- PIRES, J. & OLIVEIRA, R. J. Retóricas sobre as tecnologias digitais como instrumentos de ensino/aprendizagem no contexto escolar. Rio de Janeiro: SESES - Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá, vol. 4, 1ª ed, 2015.
- ROCHA, R. Z. Mídias sociais no contexto de escolas de tempo integral. Revista intersaberes, vol. 14, nº 31, jan./mar. 2019, pp. 275-288.
- SANTOS, E. Pesquisa-formação na cibercultura. 1ª ed. Teresina: EDUFPI, 2019. E-book
- SANTOS, P. R. P. & CUNHA, V. V. Informática na educação 2. v. 1. Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2008.
- SILVA, A. & VIEIRA, E. O uso das redes sociais como método alternativo de ensino para jovens: análise de três projetos envolvendo comunidades virtuais. Anais do IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, s/p. Laranjeiras, Sergipe, Brasil, 2010.
- SILVA, F. S. & SERAFIM, M. L. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. In: SOUSA, R. P. et al., orgs. Teorias e práticas em tecnologias educacionais. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 67-98. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 04/05/2020.
- VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.